

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

4/1/89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

GRANDE ABC



MEMÓRIA

Conflitos políticos

Nos primeiros anos do Estado Novo o Brasil vivia momentos de conflitos políticos nacionais.

Em 10 de março de 1938 os integralistas tentam desencadear um golpe militar no Rio. A Intentona fracassa e vários líderes do movimento são presos. Em 13 de agosto realiza-se o Primeiro Congresso Nacional dos Estudantes. Surge a União Nacional dos Estudantes.

A Segunda Guerra Mundial tem início em setembro de 1939: No dia 1º Hitler invade a Polônia. Dois dias depois, a Inglaterra e a França declaram guerra à Alemanha. No Brasil, a 27 de dezembro, Getúlio cria o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). A principal função do órgão é censurar os meios de comunicação.

Em 1940 o jornal *O Estado de São Paulo* é acusado, através de seus diretores, de participarem de conspiração contra o Estado Novo. O jornal é invadido a 25 de março e passa a pertencer ao governo. Somente em 1945 o *Estado* volta aos Mesquita. Em abril, a polícia desmanjela o que resta do Partido Comunista. Seu Comitê Central é preso. A data de aniversário de Getúlio - 19 de abril - tor-

na-se data nacional. A 1º de maio é instituído o salário mínimo. E a 11 de junho Getúlio faz discurso francamente favorável ao fascismo.

8 de julho de 1940. O governo estabelece, por decreto, o imposto sindical.

Os reflexos práticos da introdução do imposto sindical, que passava a determinar o recolhimento de um dia de trabalho por ano de cada trabalhador, viriam somente quatro anos após em Santo André. A classe trabalhadora encontrava dificuldades para se articular na região. De um lado a ditadura do Estado Novo, de outro os efeitos da Grande Guerra. Viriam os racionamentos e todas as suas dificuldades naturais. E, num primeiro momento, o discurso do governo era favorável ao fascismo. Isto dividia a própria comunidade, onde era imensa a colônia italiana.

A vida política doméstica vivia ofuscada pelos acontecimentos maiores da Nação e do mundo. A censura à Imprensa era terrível. As notícias vinham sempre deturpadas. Em meio a tudo logo surgiriam boatos de articulações dos distritos de Santo André para a obtenção de emancipação. Pior: a própria sede do Município, Santo André, iria correr o risco claro de incorporar-se à Capital, São Paulo, levando de quebra São Caetano.